



# A circum-navegação de Carolina como decolonialidade

Bolsista: Alice Soares - PIBIC

Orientadora: Ana Lúcia Liberato Tettamanzy

Projeto: Letras e vozes anticoloniais (2015-2020)

Tema: O percurso da personagem Carolina, acompanhada por suas sandálias, através de memórias e conflitos herdados da colonização e do processo de resistência, configurando um contexto decolonial.

“Pigafetta disse um dia que os que fizeram a circum-navegação e que tiveram a sorte de voltar a Europa já não eram os mesmos que partiram... Carolina esperava regressar... O futuro logo se verá. Esperava reencontrar a avó Aurora, que provavelmente continuaria sentada na cadeira de rotang, ainda à espera do velho major que foi para tasi-balú.” (p.210)



Referencial teórico:

**Cosmovivência:** a percepção do mundo e o relacionar-se com o mesmo representam os dois lados da mesma moeda (LENKERSDORF, 1998).

**Sentipensar:** a arte de viver e pensar com o coração e com a mente. Cada ser vivente existe porque existem outros e nessas experiências de convivências se constrói o saber. (ESCOBAR, 2015)

Discussão: As sandálias, que entram na obra como um artefato moderno, passam a ocupar papel importante nas inferências nas histórias narradas, já que a personagem acessa o passado para compreender seu lugar no mundo e no futuro do país independente.



“Aquelas sandálias eram especiais precisamente por causa do tamanho... Contava cada dia da sua vida, um atrás do outro, o tempo que faltava para que os pés se ajustassem ao tamanho exato das sandálias.” (p.23)

Referências:

CARDOSO, Luís. *O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação*. Lisboa: Sextante Editora, 2013.

CASTRO-GÓMEZ Santiago e GROSFOGUEL Ramón (eds.). *El giro decolonial. Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Iesco-Pensar-Siglo del Hombre Editores, 2007.

ESCOBAR, Arturo. *Sentipensar con la tierra: Nuevas lecturas sobre desarrollo, territorio y diferencia*. Medellín: Ediciones UNAUCLA, 2014.

LENKERSDORF, Carlos. *Cosmovisiones*. Distrito Federal: Universidad Nacional Autónoma de México, 1998.

MIGNOLO, Walter D. *Desobediência Epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política*. Trad. Ângela Lopes Norte. *Cadernos de Letras UFF* – Dossiê: Literatura, Língua e Identidade, nº 34, 2008.

KUSCH, Rodolfo. *El pensamiento indígena y popular en América y la negación del pensamiento popular*. Rosario: Fundación A. Ross, 2012.